

Entraves e soluções: evento debate o futuro dos portos

Encontro hoje, no Grupo Tribuna, discute regulação, investimentos e relação porto-cidade

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A relação entre a gestão pública em todas as instâncias de governo e o futuro dos portos brasileiros norteará as discussões hoje no 1º Encontro Porto & Mar 2026, no auditório do Grupo Tribuna, em Santos. O evento reunirá autoridades do poder público e lideranças do setor privado.

O presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, pretende levar ao debate uma análise dos entraves jurídicos e regulatórios que impactam diretamente a atividade. “O arcabouço jurídico nacional é bastante complexo, composto por leis gerais da União e por legislações mais localizadas de estados e municípios. Essa complexidade pode levar, em várias situações, a zonas de ‘sombreamento’ na classificação das atividades de cada um dos envolvidos em processos legais”.

Para o presidente da ABTP, o debate público é fundamental para o aprimoramento das regras que regem o setor. “É de extrema relevância essa discussão promovida pelo Grupo Tribuna, um veículo de grande representatividade não só para Santos, mas para todo o Brasil”, ressalta, reiterando que “é por meio de diálogos como esses que conseguimos ajustar o nosso arcabouço jurídico e regulatório, que está diretamente relacionado à segurança jurídica”.

Já o CEO da Bandeirantes Deimar, Washington Flores, avalia que os maiores desafios estão ligados à “complexidade regulatória, com atuação de órgãos anuentes que, muitas vezes, geram conflitos de decisões e sobreposição de normas e burocracia”. O executivo afirma que “há um alto nível de interferência do poder público na ati-



Portos apresentam descompasso entre os tempos da administração pública e as necessidades do mercado

vidade privada”, o que, segundo ele, “dificulta a previsibilidade e a tomada de decisões estratégicas”.

Outro ponto crítico, na avaliação de Flores, é o descompasso entre os tempos da administração pública e as necessidades do mercado. “Há desafios no alinhamento de cronograma entre a burocracia pública e as demandas do setor privado, o que impacta investimentos e a agilidade nas decisões”.

No âmbito local, o CEO da Bandeirantes Deimar chama atenção para a falta de integração entre porto e cidade, especialmente em Santos. “Compromete a fluidez logística e a mobilidade urbana”, diz, ressaltando a necessidade de maior articulação entre os diferentes níveis de governo.

O prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), afirma que o Município “tem um papel es-

tratégico para o Brasil por sediar o Porto de Santos”. Ele salienta que “o desafio é integrar cada vez mais o cotidiano portuário à cidade, com investimentos em mobilidade e melhoria dos acessos logísticos”.

Entre os projetos prioritários, o prefeito cita a revitalização da região central. “Já iniciamos esse processo com o Parque Valongo, mas também é necessária a implantação de um novo terminal de passageiros para fortalecer o turismo de cruzeiros e a economia local”.

Para Rogério Santos, o diálogo institucional é peça-chave nesse processo. “Essa convergência ajuda a tratar temas como mobilidade, expansão portuária e revitalização urbana, reduzindo impactos no dia a dia da população”, comenta.

Já o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) destaca o cresci-

mento da movimentação portuária no País, mas alerta para desafios estruturais. “Os portos brasileiros movimentaram 1,4 bilhão de toneladas em 2025, um recorde histórico, mas ainda há gargalos a serem superados”, observa.

Barbosa relaciona projetos em andamento que poderão equacionar os entraves. “Estamos empenhados em resolver isso de forma definitiva com iniciativas como a terceira pista da Rodovia dos Imigrantes, o Tecon Santos IO e o túnel Santos-Guarujá”, afirma.

O parlamentar também ressalta a importância do debate. “O Encontro Porto & Mar é parte fundamental desse processo. É uma oportunidade importante para ouvir especialistas e propor novas alternativas para o desenvolvimento do setor portuário”, conclui.

PROGRAMAÇÃO

14h30

BOAS-VINDAS
Paulo Alexandre Barbosa
Deputado federal

14h40

ABERTURA OFICIAL
Rogério Santos
Prefeito de Santos
Farid Madi
Prefeito de Guarujá
César Nascimento
Prefeito de Cubatão
Alberto Mourão
Prefeito de Praia Grande

15h

O PAPEL DO AGENTE PÚBLICO E OS DESAFIOS NA GESTÃO DAS AUTORIDADES PORTUÁRIAS
Anderson Pomini
Presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS)

15h30

PAINEL: O DESCOMPASSO DO GOVERNO FEDERAL X ESTADUAL E MUNICIPAL
Flávia Pontilhão
Gerente de Coordenação da Fiscalização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)
Fábio Ferraz
Secretário de Governo de Santos
Jesualdo Silva
Diretor-presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)
Washington Flores
CEO da Bandeirantes Deimar
Fábio Siccherino
CEO da DP World Brasil
Denis Gerage Amorim
Subsecretário estadual de Logística e Transportes

16h40

PERGUNTAS E RESPOSTAS COLUNISTAS PORTO & MAR

17h

TRIBUNA TALKS: A GESTÃO DAS AUTORIDADES PORTUÁRIAS E OS ENTRAVES NO DESENVOLVIMENTO
Anderson Pomini
Presidente da APS
Luiz Fernando Garcia
Presidente da Portos do Paraná
Ernesto Sampaio
Presidente da Companhia Docas de São Sebastião

18h

COFFEE DE ENCERRAMENTO